

Uma das limitações da semeadura direta são os altos custos dos herbicidas, para tanto, o pequeno produtor rural não possui suporte econômico que lhe permita assumir elevados riscos e tecnologias de alto custo. O presente trabalho realizado na área experimental da FAUPF, em solo pertencente a unidade de mapeamento Passo Fundo, classificado como Latossolo Vermelho Escuro distrófico, de textura argilosa e relevo ondulado, objetivou semear a cultura do milho sobre a ervilhaca sem a dessecação da mesma. No momento da semeadura, realizada em 08 de novembro de 1993, a ervilhaca apresentava 4428 Kg/ha de matéria seca, estando em estágio de formação de legumes. Utilizou-se enxadas tipo asas de andorinha, com larguras de 43 e 61 cm, acopladas a uma semeadora-adubadora protótipo modelo PAR, com o objetivo de abrir o sulco na linha de semeadura evitando a competição da mesma com o milho. Adotou-se tratamentos com dessecação total e parcial da parcelas, sem dessecação como tratamento comparativo e testemunha. Os resultados do experimento revelaram que não houve diferença significativa entre peso de mil grãos, n de grãos/espiga, rendimento de grãos (Kg/ha), e número de invasoras por m<sup>2</sup> aos 60 DAS para os tratamentos. Conclui-se que é possível reduzir significativamente os custos de produção pelo fato de não haver necessidade de aplicação de herbicidas dessecantes, possibilitando maior rendimento econômico ao produtor rural. Este trabalho será repetido em outros estádios da cultura da ervilhaca (CNPq, FAPERGS).